

ENSAIO

POR JIM TESTA, DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL
O PROCESSO DE SELEÇÃO DE PERIÓDICOS PARA A THOMSON REUTERS

A Thomson Reuters se compromete a fornecer uma cobertura abrangente dos periódicos mais importantes e influentes do mundo, com o intuito de atender às atuais necessidades de conscientização e recuperação de informações dos assinantes. Hoje, o *Web of Science*[®] disponibiliza mais de 9.000 periódicos internacionais e regionais e uma série de livros em todas as áreas das ciências naturais e sociais, bem como em artes e humanidades.

MAS ABRANGENTE NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE QUE TUDO ESTEJA INCLUÍDO.¹

POR QUE SER SELETIVO?*

Pode parecer que, para ser abrangente, um índice da literatura de periódicos científicos tenha que cobrir todos os periódicos científicos publicados. Além de economicamente impraticável, essa abordagem se mostrou desnecessária, conforme revelaram análises da literatura científica. Demonstrou-se que grande parte dos resultados científicos significativos está publicada em um número relativamente pequeno de periódicos. O princípio é muitas vezes chamado de Lei de Bradford.²

No meio da década de 1930, S. C. Bradford se deu conta de que a literatura principal de qualquer disciplina científica era composta por menos de 1.000 periódicos. Desses 1.000 periódicos, são relativamente poucos os que têm uma relevância muito forte com determinado tópico, e vários com uma relevância mais fraca. Os de relevância fraca com determinada disciplina ou tópico, no entanto, normalmente têm forte relevância com alguma outra disciplina. Assim, a literatura científica principal pode ser formada em volta de vários tópicos, sendo que cada periódico se torna mais ou menos relevante dependendo do tópico. Bradford percebeu que a base da literatura para todas as disciplinas é formada por um núcleo essencial de periódicos e que a maioria dos trabalhos importantes é publicada em relativamente poucos periódicos.³

** A fim de avaliar um periódico quanto a uma possível cobertura, devemos receber no mínimo três edições atuais e consecutivas, uma por vez e assim que forem publicadas, e/ou acesso eletrônico gratuito ao periódico. Envie as edições impressas para Publication Processing, 3501 Market Street, Philadelphia, PA 19104, USA.*

Mais recentemente, uma análise de 7.528 periódicos cobertos no JCR[®] de 2005 revelou que menos de 300 periódicos são responsáveis por mais de 50% das citações e mais de 25% do que é publicado

neles. Um núcleo de 3.000 desses periódicos é responsável por cerca de 75% dos artigos publicados e mais de 90% dos artigos citados. Além disso, esse núcleo não é estático. Sua composição básica muda constantemente, refletindo a evolução dos tópicos acadêmicos. Nossa missão é atualizar a cobertura dos periódicos no *Web of Science* ao identificar e avaliar novos periódicos promissores e excluir aqueles que se tornaram menos úteis.

O processo de avaliação

Na Thomson Reuters, a avaliação e seleção dos periódicos é contínua, sendo adicionados e excluídos do banco de dados a cada duas semanas. Todos os anos, a equipe editorial da Thomson Reuters analisa mais de 2.000 títulos de periódicos e seleciona entre 10% e 12% dos avaliados para inclusão em seu banco de dados. Além disso, a atual cobertura de periódicos nos produtos da Thomson Reuters está constantemente em análise. Os periódicos cobertos agora são monitorados, garantindo a manutenção de altos padrões e de uma clara relevância para os produtos nos quais estão cobertos. O processo de seleção de periódicos descrito aqui se aplica a todos os periódicos do *Web of Science*[®], sejam eles cobertos no *Science Citation Index Expanded*[™], no *Social Sciences Citation Index*[®] ou no *Arts & Humanities Citation Index*[®]. Existem considerações especiais para a avaliação dos periódicos de ciências sociais e artes e humanidades, particularmente em relação à análise de citações. Essas considerações estão definidas abaixo.

Muitos fatores, qualitativos e quantitativos, são levados em conta ao se avaliarem os periódicos para cobertura, como os padrões de publicação básicos, o conteúdo editorial, a diversidade internacional de sua autoria e os dados das citações associadas ao periódico. Nenhum fator único é considerado de forma isolada; combinado e inter-relacionando os dados, o editor é capaz de determinar os pontos fortes e fracos globais do periódico.

Os editores da Thomson Reuters que fazem as avaliações dos periódicos têm um histórico educacional pertinente às áreas de responsabilidade em que atuam, além de experiência e educação em ciências da informação.

Padrões básicos dos periódicos

A periodicidade do periódico é um critério básico no processo de avaliação, sendo de importância primária. Para ser inicialmente considerado para inclusão no banco de dados da Thomson Scientific, o periódico



THOMSON REUTERS[™]

deve ser publicado de acordo com a frequência informada. A capacidade de fazer a publicação no tempo determinado implica uma reserva saudável de manuscritos essenciais para a viabilidade contínua. Não é aceitável que um periódico apareça cronicamente atrasado, semanas ou meses após a data de capa.⁵ Para medir a periodicidade, precisamos ver três edições atuais consecutivas, uma após a outra, logo após serem publicadas.

A periodicidade também é essencial para periódicos eletrônicos. Se o periódico eletrônico publicar edições diferentes em determinada frequência, essas edições deverão aparecer online no momento certo.

No entanto, quando um periódico eletrônico publica um artigo por vez, e não uma coleção de artigos para lançamento na forma de 'edição', nós adotamos uma abordagem ligeiramente diferente para medir a periodicidade. Nesses casos, os editores procuram um fluxo equilibrado de artigos ao longo de vários meses.

A Thomson Reuters também observa se o periódico segue ou não as convenções editoriais internacionais, o que otimiza a capacidade de recuperação dos artigos de origem. Essas convenções incluem títulos de periódicos informativos, títulos de artigos e resumos totalmente descritivos, informações bibliográficas completas para todas as referências citadas e informações completas de endereço para todos os autores.

Neste ponto da história, o inglês é o idioma universal da ciência. É por esse motivo que a Thomson Reuters se concentra nos periódicos que publicam o texto integral em inglês, ou pelo menos as informações bibliográficas nesse idioma. Existem vários periódicos cobertos pelo *Web of Science* que publicam somente as informações bibliográficas em inglês, sendo o corpo de texto em outro idioma. No entanto, no futuro, fica claro que os periódicos mais importantes para a comunidade de pesquisa internacional publicarão todo o texto em inglês. Isso é especialmente verdade nas ciências naturais. Além disso, as referências das citações de todos os periódicos devem no alfabeto romano.

A aplicação do processo de análise por colegas é outra indicação dos padrões do periódico, indicando a qualidade global da pesquisa apresentada e a integridade das referências citadas.⁶ Recomenda-se também que, sempre que possível, cada artigo publique informações sobre a origem de financiamento que dá suporte à pesquisa apresentada.

Conteúdo editorial

Conforme mencionado acima, um núcleo essencial da literatura científica forma a base de todas as disciplinas acadêmicas. No entanto, esse núcleo não é estático. A pesquisa científica continua a dar origem a campos de estudos especializados, e surgem novos periódicos na

medida em que a pesquisa publicada em novos tópicos alcança a massa crítica. Os editores da Thomson Reuters determinam se o conteúdo de um periódico sob avaliação enriquecerá o banco de dados ou se o tópico já está abordado de forma adequada em uma cobertura existente.

Com uma quantidade enorme de dados de citação prontamente disponíveis e a observação diária de praticamente todos os periódicos acadêmicos recém-publicados, os editores da Thomson Reuters estão em boa posição para definir os tópicos novos e os campos ativos na literatura.

Diversidade internacional

Os editores da Thomson Reuters procuram por diversidade internacional entre os autores colaboradores e os editores dos periódicos e os membros da Diretoria de Aconselhamento Editorial. Isso é particularmente importante para periódicos que miram na audiência internacional. A pesquisa científica da atualidade ocorre no mundo todo, e um periódico com diversidade internacional tem mais probabilidade de ter relevância para a comunidade internacional de pesquisadores.

À medida que a distribuição global do *Web of Science* se expande para praticamente todas as regiões do mundo, cresce também a importância dos conhecimentos regionais para nossa comunidade de usuários regionais cada vez maior. Os critérios de seleção para os periódicos regionais são iguais aos dos periódicos internacionais, ainda que as análises da citação tenham um papel um tanto diferente no resultado. Por exemplo: a importância do periódico regional seria medida mais em termos da especificidade de seu conteúdo. Isso enriquecerá nossa cobertura de determinado assunto ou fornecerá estudos com uma perspectiva regional específica?

Muitos periódicos regionais excelentes têm público local, e não internacional. A diversidade internacional extensa normalmente não é característica desses periódicos, e isso não é exigido pela TR.

Todos os periódicos regionais selecionados devem publicar dentro do prazo, ter informações bibliográficas em inglês (título, resumo, palavras-chave) e ser analisado por colegas. As referências citadas devem estar no alfabeto romano.

Análise da citação

O processo de avaliação da Thomson Reuters é único no fato de que seus editores têm uma grande variedade de dados de citação disponíveis. Nunca é demais enfatizar a importância de interpretar e entender esses dados corretamente. Usar dados de citação quantitativos para medir o impacto só tem importância no contexto de periódicos da mesma disciplina geral. Por exemplo: campos menores, como a cristalografia,



não geram tantos artigos ou citações quanto campos maiores, como biotecnologia ou genética. Da mesma forma, em algumas áreas, particularmente em artes e humanidades, pode levar um tempo relativamente longo para um artigo atrair um número significativo de citações. Mas nas duas áreas, como nas ciências da vida, não é incomum que as citações se acumulem rapidamente e atinjam o pico depois de dois ou três anos.⁷ Esses fatos devem ser levados em consideração caso os dados de citação tenham de ser usados corretamente.

As análises da citação ocorrem em pelo menos dois níveis. Nós procuramos citações para o periódico em si, conforme expresso pelo Fator de Impacto e/ou pelo total de citações recebidas. Nós também examinamos o registro de citações dos autores colaboradores, um estudo útil para avaliar novos periódicos nos quais ainda não exista um histórico de citações no nível do periódico.

Da mesma forma, os periódicos estabelecidos que não são cobertos são reavaliados com frequência. Esses periódicos podem ter um novo crescimento no impacto da citação, resultante de alterações como tradução para inglês, alteração no foco editorial, alteração na editora, meio, etc.

Como a Thomson Reuters captura todas as referências citadas de cada um dos 9.300 periódicos cobertos, as informações de citação estão disponíveis tanto nos periódicos cobertos quando nos não cobertos.

As taxas de auto-citação também são levadas em consideração. Essa taxa de auto-citação relaciona as auto-citações do periódico com o número de vezes que é ele citado por todos os periódicos, incluindo ele mesmo. Por exemplo: o periódico X foi citado 15.000 vezes por todos os periódicos, incluindo 2.000 vezes que ele citou a si próprio. Sua taxa de auto-citação é de 2/15, ou 13,3%.

Um alto volume de auto-citação não é incomum ou não garantido em periódicos que são líderes em um campo, por causa da constante alta qualidade dos papéis publicados e/ou por causa da exclusividade ou novidade do assunto. O ideal é que os autores façam referência a periódicos anteriores que sejam mais relevantes aos resultados atuais, independente do periódico de origem no qual o trabalho foi publicado. No entanto, existem periódicos nos quais a taxa observada de auto-citação é uma influência dominante no nível de citação total. Para esses periódicos, a auto-citação tem o potencial de distorcer o verdadeiro papel do título como um participante na literatura de seu assunto.⁸

Oitenta por cento de todos os periódicos listados na *JCR Science Edition* têm taxas de auto-citação inferiores ou iguais a 20%. Isso mostra que a auto-citação é bastante normal para a maioria dos periódicos, e é esperada. Um desvio significativo dessa taxa normal, no entanto, suscita um exame pela Thomson Reuters para determinar se está sendo utilizado um excesso

de auto-citações para inflar artificialmente o Fator de Impacto. Se determinarmos que as auto-citações estão sendo usadas indevidamente, o Fator de Impacto do periódico não será publicado e ele correrá risco de ser removido do *Web of Science*.

Ciências sociais

Todos os periódicos de ciências sociais são submetidos a uma avaliação completa igual à das ciências naturais. São levados em consideração padrões de publicação, conteúdo editorial, diversidade internacional e dados de citação. As métricas de citação padrão são analisadas, tendo em mente que as taxas de citação gerais nas ciências sociais são no geral mais baixas que as de ciências naturais.

Estudos regionais têm importância especial nas ciências sociais, pois tópicos de interesse local muitas vezes são preferidos aos de interesse global nas pesquisas acadêmicas.

Artes e humanidades

Padrões de publicação, incluindo periodicidade, são importantes na avaliação dos periódicos de artes e humanidades. Os padrões de citação nas artes e humanidades, no entanto, não seguem necessariamente o mesmo padrão previsível que as citações dos artigos de ciências sociais e naturais. Além disso, os artigos de periódicos de artes e humanidades muitas vezes fazem referência a fontes diferentes de periódicos (como livros, composições musicais, obras de arte e literatura). O texto em inglês não é uma exigência em algumas áreas de conhecimento de Artes e humanidades nas quais o foco nacional do estudo elimine sua necessidade, como nas pesquisas de literaturas regionais.

Periódicos eletrônicos

Conforme apresentado, a missão básica da Thomson Reuters é oferecer acesso aos periódicos mais importantes e influentes do mundo, independente da mídia em que forem publicados.

Padrões de publicação, conteúdo editorial, diversidade internacional e análise da citação são todos levados em consideração ao se avaliar um periódico puramente eletrônico.

Avaliar a periodicidade da publicação de um periódico eletrônico pode exigir uma abordagem um tanto diferente. Se o periódico eletrônico estiver publicando diferentes edições, o editor da Thomson Scientific analisará a aparência desses no momento oportuno. No entanto, quando um periódico eletrônico publicar um artigo por vez, e não uma coleção de artigos para liberar na forma de 'edição', o editor simplesmente conferirá o fluxo estável de artigos ao longo de vários meses.

O formato dos periódicos eletrônicos é extremamente importante para a Thomson Reuters. A seguir está uma série de diretrizes para o formato dos periódicos eletrônicos. Seguir essas diretrizes ajuda a garantir uma citação correta dos artigos e reduz a possibilidade de ambigüidade na citação dos artigos.



Verifique se é fácil de identificar os seguintes elementos:

- Título do periódico
- Ano de publicação
- Número do volume e/ou edição (se aplicável)
- Título do artigo
- Número da página ou do artigo (é obrigatório haver um ou outro; o número do artigo não deve ser o DOI). Se seu periódico tiver números de página e artigo, liste-os separadamente, não juntos. EXEMPLO: Art. nº 23, pp. 6-10, e não 23.6-23.10
- Nomes e endereços dos autores
- Marque todos os identificadores do artigo, como DOIs, PIs e Números do artigo
- Um índice completo para cada edição, que inclua o número de página/artigo para cada um deles (a menos que o periódico esteja sendo publicado na forma de artigo único)

Marcar esses identificadores tanto nos artigos de origem quanto nas citações ajuda a garantir o uso adequado por aqueles que consultarem o artigo e a marcação correta por firmas de criação de resumos e índices como a Thomson Reuters.

- A cada artigo deve ser atribuído um número exclusivo de página ou de artigo (independente do esquema de numeração utilizado) dentro de qualquer edição. Além disso, os números de artigos devem ser únicos dentro de um número de volume inteiro. Se os mesmos números de artigo forem repetidos em cada edição dentro de um volume, haverá ambigüidades ao citar o artigo original. Uma citação para V 20, art. 1, maio de 2002, (mesmo ao adicionar o nome do autor), pode ser difícil de ser encontrada caso exista também um V 20, art. 1 junho de 2002. Evite a duplicação de números de artigos. Referências a seu periódico eletrônico. Instrua os autores a incluírem as seguintes informações ao citar seu periódico eletrônico:
- Título do periódico (use uma abreviação padrão para seu periódico; evite acrônimos que possam ser confundidos com outros títulos)
- Número do volume (se aplicável)
- Número da edição (se aplicável; entre parênteses)
- Número de página e/ou número do artigo (identificando claramente o número do artigo como tal)
- Ano de publicação

COMO RECOMENDAR PERIÓDICOS OU ENVIAR UM PERIÓDICO PARA AVALIAÇÃO

A Thomson Reuters aceita de bom grado sugestões e recomendações para cobertura. Se você quiser recomendar um periódico para avaliação, siga os links abaixo, forneça todas as informações necessárias e dê acesso ao seu periódico, seja em formato eletrônico ou impresso.

Este ensaio foi preparado por **James Testa**, diretor sênior de Desenvolvimento editorial da Thomson Reuters. Agradecimentos especiais aos membros da equipe de Desenvolvimento editorial Katherine Junkins, Maureen Handel, Mariana Boletta, Ryan Joyce, Kathleen Michael, Rodney Chonka, Chang Liu e Luisa Rojo pela leitura crítica e pelos comentários.

1. Garfield, E., How ISI Selects Journals for Coverage: Quantitative and Qualitative Considerations. *Current Contents*, 28 de maio de 1990.
2. Garfield, E., *Citation Indexing* (New York: John Wiley & Sons, 1979)
3. Ibid.
4. Garfield, E., *The Significant Scientific Literature.....* Appears in a Small Core of Journals. *The Scientist* V10 (17), 2 de setembro de 1996.
5. Garfield, E., How ISI Selects Journals for Coverage: Quantitative and Qualitative Considerations. *Current Contents*, 28 de maio de 1990.
6. Ibid.
7. Ibid.
8. McVeigh, M., *Journal Self- Citation in the Journal Citation Reports – Science Edition*. 2002. http://thomsonreuters.com/business_units/scientific/free/essays/selfcitation2002/.

Scientific Head Offices

Americas

Philadelphia +1 800 336 4474
+1 215 386 0100

Europe, Middle East and Africa

London +44 20 7433 4000

Asia Pacific

Singapore +65 6411 6888
Tokyo +81 3 5218 6500

For a complete office list visit:

scientific.thomsonreuters.com/contact

